

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Ministrante: Thais Rocha da Silva; Pós-doutoranda, Departamento de História, FFLCH-USP.

Prof Responsável: Prof. Dr. Marcelo Rede.

Disciplina: FLH0630 - Arqueologia

INTRODUÇÃO

Em seu livro *The Brutish Museum*, o arqueólogo Dan Hicks afirmou que a Arqueologia investiga a permanência material da espécie humana. Os métodos de investigação dos arqueólogos, portanto, são pautados pelo entendimento do mundo material, da ação humana materializada no espaço e nos objetos. A sua aproximação com a Antropologia e a História se dá, em grande parte, pelo interesse na chamada cultura material. Neste escopo, o entendimento dos pressupostos teórico-metodológicos da Arqueologia pode ser útil para os pesquisadores que lidam com o mundo material nas suas variadas formas.

Os estudos sobre a cultura material não estão limitados a uma única disciplina e sua abrangência é enorme, incluindo trabalhos desde o patrimônio e arqueologia até o design. Mais recentemente, se desdobra em áreas como a História dos Sentidos e da Arqueologia Sensorial. Sua importância cada vez maior para as Ciências Humanas possibilita o diálogo entre diferentes disciplinas e campos de investigação. Novas metodologias e a revisão de seus pressupostos teóricos tiveram repercussões importantes para a Arqueologia nas primeiras décadas do século XXI e também impactaram as pesquisas na Antropologia e na História.

A presente proposta de ensino a ser oferecida nos dois semestres tem como objetivo oferecer aos alunos de graduação do Departamento de História uma introdução aos estudos da cultura material, a partir da perspectiva arqueológica, mas não limitada a ela. Pretende-se apresentar um breve histórico da Arqueologia entre os finais do século XIX e ao longo do século XX e suas intersecções com a pesquisa histórica. Essa discussão segue em paralelo com o percurso sobre a história da cultura material, advinda da Antropologia, e dos seus desdobramentos contemporâneos. Este panorama histórico visa instrumentalizar os alunos com os principais debates sobre a cultura material e a Arqueologia e como eles podem ser aproveitados na investigação histórica e nas práticas associadas a museus e à História e Arqueologia Públicas.

OBJETIVOS: Apresentar a Arqueologia e os estudos da cultura material a partir de uma perspectiva histórica, contemplando os principais debates teórico-metodológicos e os seus desdobramentos interdisciplinares, sobretudo na História, Arqueologia e Antropologia.

Conteúdo Programático

1. A cultura material no século XVIII e XIX: colecionismos e História da Arte.
2. A Arqueologia e os impérios nacionais.
3. Cultura Material e os Museus: entre a narrativa histórica ocidental e a descolonização.
4. Biografias do objeto.
5. A antropologia e a cultura material.
6. A cultura material, agência e o *material turn*.
7. A prática arqueológica: as limitações do trabalho de campo e os arquivos.
8. A cultura material e o gênero: a arqueologia feminista e a arqueologia *queer*

9. O espaço como cultura material.
10. Arqueologia e fotografia: (des)contextualizando narrativas.
11. Arqueologia Pública.
12. Arqueologia e os programas de televisão: racialização e nacionalismos.

METODOLOGIA

Devido à pandemia e a possibilidade de aulas remotas, essa disciplina terá aulas síncronas e assíncronas as quais podem ser facilmente adaptadas para o contexto presencial, caso necessário.

Atividades Síncronas

Aulas expositivas, discussão da bibliografia e das atividades.

Atividades Assíncronas:

Leitura de textos, vídeos, *podcasts*, visitas virtuais a museus e sítios arqueológicos, análise de artefatos da casa.

AVALIAÇÃO

O aluno pode escolher entre as seguintes opções: artigo final, apresentação em vídeo (curto, 15m) ou *podcast* curto (20m).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, C. F. A agência de Gell na antropologia da arte. **Horizontes Antropológicos**, 14, n. 29, p. 315-338, 2008.

APPADURAI, A. **A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural**. Niterói: Editora UFF, 2010.

BREFE, A. C. F. Museus históricos na França: entre a reflexão histórica e a identidade nacional. **Anais do Museu Paulista**. História e Cultura Material. Nova Série, vol. 5, p. 175-203, jan./dez. 1997.

BOURDIEU, P. **Razões Práticas. Sobre a Teoria da Ação**. São Paulo: Papirus, 2020.

CARVALHO, V. C. Cultura material, espaço doméstico e musealização. **Varia história**, 27, n. 46, p. 443-469, 2011.

CARVALHO, V. C. d. Gênero e cultura material: uma introdução bibliográfica. **Anais do Museu Paulista**. História e Cultura Material, 8-9, n. 1, p. 293-324, 2001.

CARVALHO, V. C. **Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material: São Paulo, 1870-1920**. São Paulo: Edusp, 2008.

FUNARI, P. P. A. Os desafios do passado a um toque. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, [S. l.], n. 32, p. 33-40, 2019.

FUNARI, P.P. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2010.

GONÇALVES, J. R. S. Antropologia dos objetos: Coleções. **Museus e Patrimônios. Museu, Memória e Cidadania**. Rio de Janeiro: IPHAN / DEMU, 2007.

GRUZINSKI, S. A Pista dos objetos. *In: As quatro partes do mundo. História de uma mundialização*. Tradução Cleonice P. B. Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG: São Paulo: Edusp, 2014. p. 321-350.

HICKS, D. The Material-Cultural Turn: Event and Effect. *In: HICKS, D.; BEAUDRY, M.C. (Ed.). The Oxford Handbook of Material Culture Studies*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

INGOLD, T. Trazendo as Coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de material. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012.

KOPYTOFF, I. A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo. *In: APPADURAI, A. A vida social das coisas*. Niterói: EDUFF, 2008, p. 89-123.

KOSSOY, B. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LATOUR, B. **Reagregando o social – uma introdução à teoria do Ator-Rede**. Salvador/Bauru: EDUFBA-EDUSC, 2012.

LIMA, T. A. Pratos e mais pratos: louças domésticas, divisões culturais e limites sociais no Rio de Janeiro, século XI. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v.3, p. 129-191, 1995.

MENESES, U. T. B. A cultura material no estudo das sociedades antigas. **Revista de História**, n. 115; USP, p.103-107, 1983.

MENESES, U. T. B. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Ser. v.2, p. 9-42, jan./dez. 1994.

MENESES, U. T. B. Arqueologia (A) industrial: avaliação e perspectiva. **Revista de História**, 113, p. 221, 1983.

MILLER, D. **Trecos, Troços e Coisas**. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

PEARCE, S. M. Pensando sobre objetos. *In: GRANATO, M.; SANTOS, C. P. dos. Museus Instituição de Pesquisa. (MAST Colloquia; 7)*, Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 11-21.

PINTO, R. Queer fica, e pur se muove! – Ainda sobre queer e cultura material do passado. **Revista de Arqueologia Pública: Revista eletrônica do Laboratório de Arqueologia Pública de Unicamp**, 13, n. 1, p. 15-33, 2019.

POMIAN, K. **Coleção. Enciclopédia Einaudi**. Porto: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1984. p. 51-86.

POULOT, D. Museu, Nação, Acervo. *In*: BITTENCOURT, J. N.; TOSTES, V.; BENCHETRIT, S. (Org.). **História representada: o dilema dos museus**. Trad. F. R. . Willaume Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2003.

REDE, M. Estudos de cultura material: uma vertente francesa. **Anais do Museu Paulista**. História e Cultura Material, 8-9, n. 1, p. 281-291, 2001.

REDE, M. História a partir das coisas: tendências recentes nos estudos de cultura material. **Anais do Museu Paulista**. História e Cultura Material, 4, n. 1, p. 265-282, 1996.

REDE, M. História e cultura material. *In*: Cardoso, C. F. S.; Vainfas, R. (Org.). **Novos Domínios da História**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012, p. 133-150.

SANTOS, M. S. **A escrita do passado em museus históricos**. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPADURAI, A. **The social life of things: commodities in cultural perspective**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

ATTFIELD, J. **Wild things: the material culture of everyday life**. London: Bloomsbury Publishing, 2019.

BALME, J.; PATERSON, A. **Archaeology in practice. A student guide to archaeological analysis**. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

BINFORD, L.R. "Archaeology as Anthropology." **American Antiquity** 28, n. 2, p. 217-25, 1962.

BOURDIEU, P. **Outline of a theory of practice**. New York: Cambridge University Press, 1977.

BUXTON, A., HULIN, L., ANDERSON, J. **Inhabit: people, places and possessions**. New York: Peter Lang Ltd, 2016.

BRADLEY, R. **The Significance of Monuments**. London: Routledge, 1998.

CONKEY, M. W.; GERO, J. M. Programme to Practice: Gender and Feminism in Archaeology. **Annual Review of Anthropology**, 26, p. 411-437, 1997.

CONKEY, M. W.; SPECTOR, J. D. Archaeology and the Study of Gender. *In*: HAYS-GILPIN, K.; WHITLEY, D. S. (Eds.). **Reader in Gender Archaeology**. London: Routledge, 1998, p. 11-45.

CUNLIFFE, B., GOSDEN, C.; JOYCE, R. (Eds.). **The Oxford Handbook of Archaeology**, Oxford: Oxford University Press, 2009.

DÍAZ-ANDREU GARCÍA, M. **The archaeology of identity: approaches to gender, age, status, ethnicity and religion**. London; New York: Routledge, 2005.

- DOBRES, M.; ROBB, J. "Doing" Agency: Introductory Remarks on Methodology. **Journal of Archaeological Method and Theory**, 12, n. 3, p. 159-166, 2005.
- DOWSON, T. A. Why queer archaeology? An introduction. *World Archaeology: Queer Archaeologies*, 32, n. 2, p. 161-165, 2000.
- EDWARDS, E.; GOSDEN, C.; PHILLIPS, R. B. (Eds.). **Sensible objects: colonialism, museums, and material culture**. Oxford, New York: Berg, 2006.
- GELL, A. **Art and agency: an anthropological theory**. Oxford: Clarendon Press, 1998.
- GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. Tradução Álvaro Cabral. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- GILCHRIST, R. **Gender and archaeology: contesting the past**. London; New York: Routledge, 1999.
- GLASSIE, H. **Material culture**. Bloomington: Indiana University Press, 1999.
- GOSDEN, C. **Archaeology and anthropology: a changing relationship**. London: Routledge, 1999.
- HENARE, A., HOLBRAAD, M.; WASTELL, S. (Eds.). **Thinking through things: theorising artefacts ethnographically**. London: Routledge, 2007.
- HICKS, D. **The brutish museums: the Benin Bronzes, colonial violence and cultural restitution**. London: Pluto Press, 2020.
- HODDER, I. (Ed.). **Symbolic and structural archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- HODDER, I. **Entangled. An archaeology of the relationship between humans and things**. Chichester: Wiley-Blackwell, 2012.
- INGOLD, T. Materials against materiality. *Archaeological Dialogues*, v. 14, n. 1, p. 1-16, 2007.
- LEFEBVRE, H. **The production of space**. Trans. D. Nicholson-Smith. Oxford: T.J. Press, 1991.
- MASCHNER, H. D. G.; CHIPPINDALE, C. **Handbook of archaeological methods**. Lanham, Oxford: AltaMira Press, 2005.
- MESKELL, L. **Archaeologies of materiality**. Malden, MA; Oxford: Blackwell, 2005.
- MILLER, D. **Anthropology and the individual a material culture perspective**. Oxford; New York: Berg, 2009.
- MILLER, D. Anthropology in blue jeans. *American Ethnologist*, 37, n. 3, p. 415-428, 2010.
- MILLER, D. **Material cultures: why some things matter**. London: UCL Press, 1997.

MILLER, D. **Materiality**. Durham, N.C.: Duke University Press, 2005.

RENFREW, C.; BAHN, P. **Archaeology: Theories, Methods and Practice**. London: Thames and Hudson Ltd, 2020.

ROBB, J. 'Art' in Archaeology and Anthropology: An Overview of the Concept. **Cambridge Archaeological Journal**, 27, n. 4, p. 587-597, 2017.

ROBB, J. Beyond agency. **World Archaeology: Debates in World Archaeology**, 42, n. 4, p. 493-520, 2010.

ROBB, J. E. The Archaeology of Symbols. **Annual Review of Anthropology**, 27, p. 329-346, 1998.

ROBB, J. Material Culture, Landscapes of Action, and Emergent Causation: A New Model for the Origins of the European Neolithic. **Current Anthropology**, 54, n. 6, p. 657-683, 2013.

ROBB, J. The Body as Material Culture. **Current Anthropology**. 50, p.169-170. 2009.

ROBB, J. **The early Mediterranean village: agency, material culture, and social change in Neolithic Italy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

ROBERTS, B.W.; Vander Linden, M. **Investigating Archaeological Cultures: Material Culture, Variability and Transmission**. New York: Springer 2011.

SØRENSEN, M. L. S. The Archaeology of Gender. *In*: EARLE, T.; PEEBLES, C. **A Companion to Archaeology**. Malden, Ma; Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

TILLEY, C. Y. **Handbook of material culture**. London: SAGE Publications, 2006.

TILLEY, C. **The materiality of stone**. Oxford: Berg, 2004.

TRIGGER, B. **A History of Archaeological Thought**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

VOSS, B. L. Sexuality Studies in Archaeology. **Annual Review of Anthropology**, 37, p. 317-336, 2008.

WATSON, P.J. 'Archaeology, anthropology, and the culture concept', **American Anthropologist**, 97 (4), p. 683-94, 1995.

WILKINSON, K.; STEVENS, C. **Environmental archaeology. Approaches, techniques and applications**. Stroud: Tempus, 2003.

WYLIE, A. Doing Archaeology as a Feminist: Introduction. **Journal of Archaeological Method and Theory**, 14, p. 209-216, 2007.

Filmes

A escavação (*The dig*). Direção Simon Stone. Magnolia Mae Films;

Clerkenwell Films, 2021 (112 min).

Secrets of the Saqqara Tomb. Direção James Tovell. At Land Productions, Lion Television, 2020 (113 min).

Museus

British Museum (Londres, UK)

<https://britishmuseum.withgoogle.com/>

Musée du Louvre

<https://www.louvre.fr/>

Museu do Pérgamo (Berlim, Alemanha)

<https://artsandculture.google.com/entity/pergamon/m05tcm?hl=en>

Metropolitan Museum of Art (NY, EUA)

<https://www.metmuseum.org/art/online-features/met-360-project>

Pitt-Rivers Museum (Oxford, UK)

<https://v21artspace.com/pitt-rivers-museum>